

Programação para iniciantes: plataformas, ferramentas e dicas para começar

A internet tem todos os recursos para quem quer aprender linguagens de código. Desde que ela foi criada, programadores trocam ideias e criam tutoriais que facilitam o aprendizado desse ofício extremamente útil. Se você tem uma startup, por exemplo, pode querer criar você mesmo o MVP. Mas, como as informações estão espalhadas por aí e às vezes é difícil organizá-las, vamos dar o caminho das primeiras pedras com dicas de programação para iniciantes. Vamos lá?



Como se preparar para aprender programação para iniciantes

A primeira coisa que você precisa entender é que não vale a pena perder tempo pensando em qual linguagem aprender primeiro. Cada uma tem seus prós e contras, não existe uma linguagem melhor. Portanto, são características diferentes que te servem de formas diferentes.

O que importa é aprender a organizar e entender os dados, estruturas e padrões de design para conseguir um bom produto. Além disso, todas as linguagens têm elementos que se repetem. Isso faz com que o aprendizado seja muito mais fácil – você pega conceitos básicos que podem ser aplicados em mais de uma linguagem.

Aqui, vamos falar de desenvolvimento de websites e aplicativos mobile, mas você pode criar em diversas plataformas, como desktop Windows ou Mac, Add-ons para browsers, dentre outros.

Programação para iniciantes: desenvolvimento web

Ao invés de produzir aplicativos para plataformas específicas, você pode criar um website ou webapp. Trata-se de uma versão mais elaborada de websites, que pode contar com dados dinâmicos e inputs dos usuários, por exemplo.

Essa é uma ótima forma de começar a aprender códigos. Isso porque são conceitos básicos que podem ser aplicados no desenvolvimentos de aplicativos para desktop, por exemplo.

Portanto, para quem quer aprender programação básica para iniciantes, é uma boa ideia começar com o HTML. Quem tem contato com a internet no trabalho já deve ter entrado em contato com essa linguagem e dominá-la é essencial para começar a produzir webapps.

Além disso, junto ao HTML, você também precisa aprender o CSS, responsável pelas informações de estilo do seu produto. Ambas não são especificamente linguagens de programação, mas a criação de um website depende dessas linhas de construção.

Uma ótima forma de compreender os dois, bem como outros conceitos de programação para leigos, é fazendo as aulas da [Code Academy](#).

Pronto, agora que você compreende bem HTML e CSS, é hora de aprender Javascript: a linguagem de programação dos browsers. Ele é a chave para fazer webapps, responsável por “fazer as coisas acontecerem”.

Procure videoaulas e tutoriais que expliquem os conceitos centrais do Java de forma detalhada, clara e tangível para quem ainda está na programação para iniciantes. [Recomendamos o w3schools](#).

Próximo passo: colocar a linguagem em um servidor

Agora que você pegou o jeito da coisa, vai precisar colocar na

linguagem de código criada em um servidor, que possibilita que usuários interajam com a aplicação.

Para isso, você vai precisar de uma linha de código server-side. É ela quem envia para o script as informações sobre interação do usuário e executa as tarefas da forma como você programou.

Vários clientes permitem a criação do código server-side. Isso inclui PHP, Python, Perl, or Ruby – alguns ainda podem se comunicar com um banco de dados para que os usuários possam fazer uploads de arquivo ou tenham informações guardadas no webapp.

Durante anos, desenvolvedores precisaram resolver os mesmos problemas em todos os projetos. Muitos processos necessários para que o servidor funcionasse eram repetitivos e consumiam muito tempo.

Portanto, para resolver isso, programadores inventaram um sistema que já programa para você essa parte, as chamadas frameworks. [Aqui está uma lista](#) com as principais linguagens de server-side e suas respectivas frameworks – uma das melhores dicas de programação que você pode receber.

Para aprender uma delas, existem muitos tutoriais disponíveis, inclusive na Code Academy, que citamos acima.



Programação para iniciantes: desenvolvimento mobile

Antes de aprender a programar aplicativos para mobile, é bom que você já tenha passado pelos webapps. Já entender as linguagens do Java, HTML e CSS facilita bastante o processo.

Assim, para cada plataforma, você tem que ter um [conhecimento](#)

específico. Para o iOS, utilize [Objective C](#). Já para o Android, [Java](#) e [XML](#). Para escolher entre elas, tudo depende do seu objetivo.

Por exemplo: desenvolver para a Apple Store pode trazer mais faturamento, já que os aplicativos pagos de lá costumam ter uma receita maior que os da Play Store. Entretanto, programadores iOS devem utilizar o Mac. Se você já adquiriu um, pode fazer o curso pela [Code School](#).

Já quem pretende disponibilizar o aplicativo de forma gratuita (gerando receita por meio de ads, por exemplo), a melhor opção é o Android. Uma ótima opção de aprendizado é a [Google University Consortium](#), que oferece cursos de desenvolvimento de aplicativos Android, web e diversas linguagens de programação.

Para lidar com outras características do processo de publicar um aplicativo na Play Store, [acesse esta página](#). Com versão em português!

Dicas para quem vai começar a programar

Pronto! Agora você conhece as melhores ferramentas para aprender programação básica para iniciantes. Confira algumas dicas que só sabe quem já é veterano na área.

Tentativa e erro

Como qualquer coisa totalmente nova, você precisa saber que vai tentar e errar várias vezes até ficar bom. Por isso, não fique frustrado, conte cada erro como aprendizado.

Foque em uma tarefa por vez

Para evitar o desespero, faça uma lista do que você quer aprender e ataque um item de cada vez. A mesma coisa quando for executar um projeto – divida tudo em pequenas ações para não se sentir sobrecarregado.

Aprenda a pesquisar no Google

O Google é parte do trabalho de um programador. Assim, é por ele que você aprende tudo, conversa com outras pessoas da área e cria novas soluções para problemas. Saber como procurar o que você precisa é uma das grandes chaves.

Não tenha vergonha de procurar ajuda e ajudar

Ninguém fica bom em programação sozinho. Por isso, procure ajuda sem medo e, quando puder, ajude também. Foi assim que as grandes plataformas de aprendizado de programação para iniciantes foram criadas.

Planeje antes de começar a codificar

Ao invés de deixar o que você pretende fazer só na sua cabeça, escreva um planejamento, nem que seja um rascunho, do seu código. Isso vai ajudar a não se perder no caminho e esquecer algum detalhe.

Tenha bons hábitos

Como você ainda é iniciante, policie-se para não criar maus hábitos. Inclusive com alguns detalhes mais chatos, como a formatação do código, nem sempre são aprendidos desde o começo e pode prejudicar a qualidade do seu produto. Por isso, torne isso uma preocupação enquanto ainda estiver na fase de programação para leigos.

Leia muito sobre o assunto

Uma das melhores formas de ficar bom em alguma coisa é lendo. Assim, selecionamos alguns livros que vão te ensinar algumas coisas sobre programação para iniciantes e veteranos e vão te fazer pensar sobre inovação e tecnologia:

- [Thinking in Numbers](#) – Daniel Tammet
- [Service Design](#) – Andy Polaine
- [A Guerra dos Consoles](#) – Blake J. Harris
- [Super Crunchers](#) – Ian Ayres
- [Hackers & Painters](#) – Paul Graham

Confira todos os microbooks dessas obras no 12min!

Você pode começar por uma destas:

[Thinking In Numbers](#)

[Hackers & Painters](#)